



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

Coletânea ENSINO MÉDIO, CURRÍCULO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES – A Experiência do PNFEM no Piauí

I - OBJETIVO DA COLETÂNEA

Reunir e publicar artigos científicos, *papers* e relatos de experiência sistematizados¹ em torno do tema **Ensino Médio, Currículo e Formação Continuada de Professores: a experiência do PNFEM (Pacto Nacional pela Formação de Professores do Ensino Médio) no Piauí.**

II - PARTICIPANTES

Professores da UFPI e da UESPI, Supervisores do PNFEM, formadores institucionais do PNFEM e professores e coordenadores pedagógicos da Rede Pública de Escolas Estaduais que participaram como cursistas da formação do PNFEM.

III - NORMAS PARA A SUBMISSÃO DE TRABALHOS

O texto deverá ser digitado em fonte Arial, corpo 12, em papel de tamanho A4, com espaço entrelinhas de 1,5 pontos. Os **artigos científicos** deverão ter, no mínimo, 10 e, no máximo, 15 páginas, incluindo imagens e referências; os **papers** deverão ter, no mínimo, cinco e, no máximo, 10 páginas, incluindo referências; os **relatos de experiência** deverão ter entre 10 e 15 páginas, incluindo imagens e referências.

1 - Estrutura

O trabalho deve ser organizado com a seguinte estrutura e sequência:

- Título centralizado, em maiúsculas com negrito, no alto da primeira página;
- Nome do(s) autor(es) por extenso, com apenas o sobrenome em maiúsculas, duas linhas abaixo do título, alinhado à direita;
- Serão admitidos trabalhos coletivos de, no máximo, **três** autores;
- Titulação acadêmica em nota de rodapé, puxada do(s) sobrenome(s) do(s) autor(es), seguido do seu vínculo institucional e do seu endereço eletrônico;

¹ Consulte o Apêndice para orientações sobre artigos científicos, papers e relatos de experiência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

- Texto iniciado duas linhas abaixo do título do texto, em espaçamento 1,5. Os parágrafos deverão ser justificados, com adentramento de 1,25 cm na primeira linha;
- Os subtítulos correspondentes às seções do trabalho deverão ser alinhados à esquerda, em negrito, sem numeração e sem adentramento, com a inicial da primeira palavra em maiúscula;
- Deverá haver espaço de uma linha entre o último parágrafo da seção anterior e o subtítulo, assim como entre este e o parágrafo inicial da nova seção;
- Destaques realizados no corpo do texto serão feitos em itálico;
- Exemplos aos quais se faça referência ao longo do texto deverão ser destacados dos parágrafos que os anunciam e/ou comentam e numerados, sequencialmente, com algarismos arábicos entre parênteses;
- As referências, precedidas desse subtítulo, alinhadas à esquerda, justificadas, sem adentramento, em ordem alfabética de sobrenomes e, no caso de um mesmo autor, na sequência cronológica de publicação dos trabalhos citados, duas linhas após o texto.

2 - Referências

As referências deverão ser organizadas a partir dos sobrenomes dos autores (dispostos em ordem alfabética) e seguir a NBR 6023 da ABNT. As referências a obras traduzidas devem trazer a indicação dos créditos de tradução;

Solicita-se a observação dos seguintes exemplos:

(1) Livros e monografias

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Metodologia do trabalho científico*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

(2) Capítulos de livros de autores diferentes

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). *Escritos de educação*. Tradução Maria Alice Nogueira. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. p. 47-66.

(3) Dissertações e teses



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

CARVALHO, Nivaldo M. *Ensino médio integrado, representações de gênero e perspectivas profissionais*. Dissertação (Mestrado em Educação), Brasília: Universidade de Brasília, 2010.

(4) Artigos de periódicos

LECCARDI, Carmen. Por um novo significado de futuro: mudança social, jovens e tempo. *Tempo Social*, v. 17, n. 2, p. 35-57, nov. p. 36-61.

(5) Trabalho publicados em anais de evento

MARIN, A. J. Educação continuada. In: *Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, I*. 1990, São Paulo. Anais... São Paulo: UNESP, 1990. p. 114-118.

As referências a documentos eletrônicos deverão apontar, sempre que estiverem especificados, os dados aqui requeridos para cada gênero de texto, dispostos em conformidade com estas normas. Essas referências deverão ser acrescidas, quando for o caso, da indicação dos endereços completos das páginas virtuais consultadas e da data de acesso a arquivos *on-line* apenas temporariamente disponíveis.

Exemplo:

(6) KOVAL, Santiago. *Andróides y posthumanos: la integración hombre-máquina*. 2006. Disponível em: <<http://www.diegolevis.com.ar/secciones/articulos.html>>. Acesso em: 01 jul.2009.

3 - Citações

- O sistema de chamada a ser utilizado é o sistema autor-data, conforme NBR 10520 da ABNT. O autor será citado entre parênteses, exclusivamente pelo sobrenome, separado por vírgula da data de publicação.

Exemplo: (ANDRADE, 1990).

- Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo: (ANDRADE, M., 1990) e (ANDRADE, D., 1990).

- Se ainda assim a coincidência persistir, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo: (ANDRADE, Maura, 1990) e (ANDRADE, Márcio, 1990).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

- Se o nome do autor estiver citado no texto, indica-se apenas a data de edição da obra, entre parênteses.

Exemplo: Andrade (1990) considera que...

- Quando for necessário especificar página(s), esta(s) deverá(ão) se seguir à data, após vírgula.

Exemplo: (ANDRADE, Márcio, 1990, p. 25)

- Em caso de um intervalo de páginas, separa-se a inicial da final com hífen.

Exemplo: (MENDES, 2015, p.12-15).

- As citações de obras de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, deverão ser discriminadas por letras minúsculas após a data, sem espaço.

Exemplo: (ANDRADE, 1990a, 1990b).

- Quando a obra tiver dois ou três autores, todos terão os sobrenomes indicados, separados por ponto-e-vírgula.

Exemplo: (OLIVEIRA; MATIAS; SILVA, 2001)

- Quando houver mais de três autores, será indicado apenas o primeiro sobrenome seguido de *et al.*

Exemplo: (OLIVEIRA et al., 1990)

- A citação direta, de até três linhas, deve ser inserida em um parágrafo comum do texto, entre aspas duplas. As aspas simples serão usadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

Segundo Diegues (1988, p. 45), “a construção de uma sociedade democrática não pode desconsiderar os ‘desafios e dilemas’ vividos pelos diferentes sujeitos sociais, nos seus ciclos vitais”.

- A citação direta, com mais de três linhas, deve constituir parágrafo autônomo, justificado, sem aspas, destacado com recuo de quatro centímetros da margem esquerda, em fonte Arial, normal, tamanho 10.

Exemplo:

Segundo Diegues (1988, p.68), referindo-se aos alunos do ensino médio,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

Se não acreditarmos neles, se os enxergarmos com esses qualificativos desqualificadores, cairemos em um círculo vicioso: por não acreditar em suas potencialidades, não os desafiaremos e não nos comprometemos com atividades que os desenvolvam. Eles, por conseguinte, não atendem ao que esperamos, daquilo que consideramos bons alunos.

- Intervenções nas citações diretas devem ser indicadas do seguinte modo:

a) supressão: [...];

b) interpolação, acréscimo ou comentário: [];

- Para destacar trechos de uma citação, deverá ser usada fonte em itálico e ser acrescentada a expressão “grifo nosso” à referência, depois da indicação do(s) número(s) da(s) página(s). Subentende-se, portanto, que qualquer outro destaque presente nas citações seja original.

Exemplo:

Conforme o correspondente do Jornal da Tarde, “[...] o Papa Francisco fez um *discurso anticapitalista* (grifo nosso) ontem, na Bolívia, referindo-se ao sistema econômico como ‘ditadura’ sutil’.

- As citações em línguas distintas daquela em que foi composto o texto submetido deverão ser traduzidas, com remissão a nota de rodapé, onde será transcrito o trecho original. Adotado esse critério, estará pressuposto que a tradução seja de responsabilidade do(s) autor(es) do artigo, sendo desnecessária qualquer outra indicação a esse respeito.

4 - Notas

Deverão ser reduzidas ao mínimo e colocadas no pé da página. As remissões para o rodapé deverão ser feitas por números, na entrelinha superior, após o sinal de pontuação.

5 - Anexos

Serão incluídos somente quando imprescindíveis à compreensão dos textos.

6 - Ilustrações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

Os trabalhos poderão conter imagens, gráficos ou tabelas. Essas imagens virão no corpo do texto e serão designadas como figuras, com numeração sequencial e indicação da fonte de onde foram extraídas, quando for o caso.

IV – ORIENTAÇÕES PARA REMESSA DOS ORIGINAIS

Enviar os textos originais *on-line*, formatados de acordo com as normas deste Edital para o seguinte endereço de *e-mail*: **pactoensinomedio.piaui@ufpi.edu.br**.

Os originais devem ser enviados até a data de 14 de setembro de 2015, registrando no campo “Assunto” do *e-mail* a expressão ***Texto para Coletânea***.

V – DISPOSIÇÕES FINAIS

O(s) autor(es) e/ou coautor(es) serão responsáveis pelas informações apresentadas e pela revisão do material apresentado (texto).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

APÊNDICE

Estrutura de artigo científico, *paper* e relato de experiência

Orientação para elaboração de artigo científico

1 - Definição

Apresentação sintética, na forma escrita, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão específica. O artigo é um meio mais ágil e sucinto de divulgar o conhecimento de um problema investigado, por meio de sua publicação. No artigo é necessário explicitar o marco teórico utilizado, isto é, as teorias que serviram de base para orientar a pesquisa, a metodologia adotada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise da questão.

2 - Estrutura

O artigo possui a seguinte estrutura: 1. Título; 2. Autor(es); 3. Resumo e *Abstract*; 4. Palavras-chave e Keywords 5. Conteúdo (dividido em: introdução, desenvolvimento textual e conclusão); 6. Referências bibliográficas.

3 – Conteúdo

O item 5, Conteúdo, ou corpo do artigo, se organiza em 3 seções:

- 1) Introdução, na qual se apresenta e delimita o problema de estudo (o objeto que está sendo estudado), os objetivos (para que serviu o estudo), além de breves indicações sobre a metodologia utilizada.
- 2) Desenvolvimento: detalhamento da metodologia utilizada no estudo (como foi feito o estudo) e demonstração dos resultados, onde deve-se fazer a exposição do problema estudado e uma discussão das teorias que foram utilizadas para analisá-lo. No desenvolvimento deve constar a revisão de literatura. O texto pode ser dividido em tópicos necessários ao desenvolvimento da discussão. Se o artigo envolver pesquisa descritiva devem ser apresentados os resultados obtidos na coleta dos dados;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

3) Conclusão, quando, após a análise e discussão dos resultados, são apresentadas, em síntese, as conclusões e as descobertas ou constatações da pesquisa, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto, incluindo os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa. A conclusão fecha o estudo, provisoriamente respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução. Não se admite, assim, a introdução de novos dados sobre o problema, que já não tenham sido apresentados anteriormente nesta parte do trabalho.

Orientação para a estruturação de *paper* (ou comunicação científica)

O *paper* é um texto de registro de uma comunicação oral apresentada em cursos, congressos ou reuniões científicas, estruturada no modelo de artigo científico, para posterior publicação em anais de eventos científicos. Embora obedeça à mesma estrutura intelectual da redação científica, o *paper* é um texto unitário, não apresentando em sua estrutura física as seções (introdução, desenvolvimento e conclusão) e a divisão do desenvolvimento em subtítulos .

Os elementos da estrutura do *paper* são os seguintes:

1. Título do trabalho; 2. Autor(es); 3. Resumo e *Abstract*; 4. Palavras-chaves e *Keywords*; 5. Texto (sem subdivisões, embora seu conteúdo tenha introdução, desenvolvimento e conclusão); 6. Referências bibliográficas.

Orientação para a estruturação de relatos de experiência

No plano geral, os aspectos mais valorizados na estruturação do relato de experiência envolvem forma e conteúdo.

1. Quanto ao conteúdo geral, consideram-se relevantes:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

- a) A pertinência e importância do problema a ser tratado;
- b) As possibilidades de generalização das observações realizadas e/ou das conclusões a que se chegou e da aplicação de procedimentos ou de resultados da experiência em situações similares, colaborando para a reflexão e desenvolvimento do conhecimento e da práxis teórico-metodológica da área à qual pertence o objeto analisado.

1.2 Quanto ao conteúdo das seções do trabalho, recomenda-se observar:

I- Introdução

- a) Apresentar os marcos teóricos de referência, com clareza e em congruência com a temática da experiência;
- b) Garantir a pertinência da problemática que está na origem da experiência com os objetivos do trabalho e as referências bibliográficas atuais bem como destas em relação ao tema proposto.

II - Metodologia

- a) Apresentar descrição adequada do contexto institucional e espaço-temporal (por exemplo, a escola; a GRE, a IES) em que ocorreu a experiência;
- b) Evidenciar a adequação dos procedimentos propostos à problemática do trabalho e aos objetivos a serem alcançados;
- c) Garantir a adequação dos procedimentos utilizados na apresentação dos dados;
- d) Explicitar claramente os procedimentos de análise dos dados utilizados e sua adequação ao trabalho.

III - Resultados, discussão e conclusões

- a) Apresentar resultados claros e síntese das conclusões mais relevantes;
- b) Evidenciar o interesse e a relevância que têm as conclusões e os resultados para a prática profissional bem como de que modo podem ser aplicados a contextos ou situações similares;
- c) Apresentar comentários críticos com o propósito de enriquecer o debate geral.

2. Organização e estrutura metodológica de um relato de experiência:

1. Título; 2. Autor(es); 3. Resumo e *Abstract*; 4. Palavras-chave e *Keywords*; 5. Objetivos; 6. Metodologia; 7. Introdução; 8. Etapas desenvolvidas; 9. Apresentação dos resultados, tabelas e/ou gráficos; 10. Referências bibliográficas (nela devem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTUR



PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

COORDENAÇÃO GERAL DO PIAUÍ

conter todas as referências mencionadas no texto); 11. Anexos; 12. Apêndices, quando for o caso.